

TRIBUNA DA FRONTEIRA

Editor Chefe: IVALDO PEREIRA — Ano XI — No 640 — 23 a 29 de Fevereiro de 1982

— BELA VISTA — Mato Grosso do Sul

Cura para

a solidão

Página 3

PARABÉNS TRIBUNA DA FRONTEIRA

Escreve Pedro Pedreira

Dia 20 de fevereiro de 1973. Era o início da escalada. O "chefe" tem mania de arquivo. Tem também a mania de escrever diários e programar objetivos. Mas não gosta de festas (isto quando ele tem a obrigação de realizá-las), mas nós, aqui na Redação, conhecemos o seu jeito, as suas manias e os defeitos (chefe não tem virtudes).

Nos arquivos da TF tem um "livro verde", ali estão registradas as conquistas, os desafios, os "pepinos", as metas e os propósitos da Rede Belavistense. É coisa muito da secreta. Apenas a D. Estela e o Gilson sabem das "loucuras" do homem. São loucuras que constroem. Tipo dessa que o Firmino de Barros, do O JORNAL DE BONITO, mandou na última edição: "vamos criar o JORNAL DA BODOQUENA. Você topa? O homem não disse nada, apenas sorriu e mandou o recado para o Firmino "segure os pepinos, drible os chatos que gostam de cobrar contas e meta os beltos, o JORNAL DA BODOQUENA já existe, espero, matérias".

No "livro verde" está escrito: "é preciso colaborar para o despertar do homem. Esta é a nossa missão... nossa meta, o nosso propósito maior". Está escrito também "a nossa atuação na imprensa é de vital importância. Nunca devemos nos esquecer disso. Temos uma responsabilidade histórica e, além do mais há a questão do Karma". Essas palavras foram proferidas em 1973.

Para entender a caminhada do jornal e a consequente criação dos outros jornais da Rede — Porto, Murinho — Jardim — Bonito — Antônio João — Guia Lopes da Laguna e agora o Jornal da Bodoquena — é preciso conhecer o homem, mistura de anjo e demônio.

Não adianta se falar nas responsabilidades inerentes ao Jornalismo. Nem se falar na criação da empresa. Há algo de mágico nas atividades dos jornais interioranos. É coisa de bruxo. Jornal no interior não dá. Jornal no interior é deficitário. Então porque criar mais jornais? A resposta é pra doido ficar ainda mais pinel.

Eu nasci de uma consciência estrangulada por preconceitos, tarada pra se livrar das teias de aranha presas no mundo das idéias. Sou a resposta aos gritos de uma inteligência. Pergunta e desafio de uma época. Contradição de si mesma. O penso, logo existo, para mim não é axioma e muito menos afirmação cartesiana de uma teoria. Nunca poderia existir e existo; a minha caminhada é cheia de espinhos e ao mesmo tempo uma passarela cheia de rosas e perfumes.

Na busca incessante do encontro do Eu com o go superior, às vezes me perco na caminhada e retorno ao ponto de partida. Estou sempre brigando comigo mesmo. As vezes procuro encenar uma peça teatral e me perco novamente, ao ver que os personagens mudam no sabor dos acontecimentos.

Não procuro ser melhor nem pior, porque sou insuportável e todos me detestam. Quero apenas ser diferente. Há dias que desfilo charmoso e todos me querem; há dias que não tenho respostas. Tenho perguntas.

Esta ansia de me explicar, é a ansia de meu espírito indomito que todos os dias se renova em busca de novos pensamentos, sempre em busca do Santo Graal, talvez nisso esteja a minha fibra, a minha vontade de lutar, a minha sina de ser, sempre, todos os dias, a TRIBUNA DA FRONTEIRA.

A VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR

A Capital do Rio Grande do Norte sediou, há pouco tempo, o XVI Congresso de Professores de Ensino Médio do Brasil. Foi uma reunião importante, à qual ocorreram 3200 profissionais do magistério, dos quais 1800 na condição de delegados escolhidos pelas entidades do professorado em diferentes Estados brasileiros. O Congresso aprovou uma extensa pau-

ta de reivindicação, entre elas a de 12% do orçamento da União e 25% dos orçamentos estaduais sejam destinados à Educação. Aprovou, também, uma proposta no sentido de que o piso salarial dos professores seja fixado em três vezes o salário mínimo regional.

Não chega a ser uma reivindicação ambiciosa, esta última. Aquela remuneração é alcançada, já por um número ponderável de trabalhadores qualificados em vários setores da atividade econômica. É, porém, uma reivindicação extremamente pertinente e que, caso atendida, produzirá uma autêntica revolução no ensino brasileiro, dependendo hoje de uma legião de docentes extremamente mal remunerados.

Quase ao mesmo tempo em que se realizava o Congresso de Natal, Fundação IBGE dava a conhecer os dados do Censo 80 relativos à remuneração do magistério, dados esses que, ainda agora, o Ministério da Educação está submetendo ao Fundo de Investimento Social (Finsocial). Segundo tais elementos, 9,3% dos professores de primeiro grau do país recebem, hoje, um oitavo de salário mínimo, 5% entre um oitavo e um quarto; 6% entre um quarto e metade de um salário; 7% entre meio e três quartos e 13% entre três quartos e um salário. Ou seja, em cada grupo de 100 professores, 40 recebem um salário mínimo ou menos. Na faixa entre um e meio salário mínimo situam-se 18% dos docentes; naquela entre um e meio e dois salários, 13%. Apenas 28 professores, em cada grupo de 100, conseguem ganhar mais do que dois salários mínimos.

A má remuneração convive com um baixo nível de qualificação dos docentes: em muitos pontos do país. No Nordeste há 42% de professores leigos; a nível nacional, a taxa de professores não habilitados é da ordem de 30%.

Mas a habilitação não significa, necessariamente, melhor padrão de vida dos professores habilitados, 63% ganham menos do que dois salários.

Remunerar adequadamente o professor não é, certamente, o único problema importante da educação no Brasil. Mas é, no mínimo um dos problemas mais importantes.

Está certa, pois a ministra da Educação, profa. Esther de Figueiredo Ferraz, quando elege a valorização do magistério de primeiro grau — juntamente com a alimentação escolar e a educação pré-escolar — como um dos componentes do grande projeto da educação básica para este ano, reivindicando para sua implementação recursos do Finsocial. Convergência, nesse caso, as intenções do MEC e as reivindicações do magistério — o que é, pelo menos um bom sinal. (Plana)

"ANIVERSÁRIO DO REGIMENTO ANTONIO JOAO"

Dia 22 de Fevereiro, o Regimento Antônio João, o famoso e histórico 10.º RC, comemora mais um aniversário.

O comandante do Regimento, Ten. Cel Sérgio Pedro Lima expediu convite às autoridades civis e eclesásticas assim como ao povo para assistir as festividades alusivas a data.

O 10.º RC promoveu diversos encontros esportivos e a noite uma recepção às autoridades civis e militares no Coraj.

CARNAVAL BELAVISTENSE 82

Na coluna Comentando você encontrará a lista dos premiados no Concurso de Fantaisias. As presenças mais marcantes no Carnaval Maravilha realizado no Grêmio Pedro Rufino, o melhor carnaval da fronteira. E na próxima edição as fotos do carnaval. (Página 2)

E, pois é...

Pedro Pedreira fala a respeito do carnaval e da política belavistense. Página 3

Carta à Redação AINDA SOBRE A traição de Ivan Marques e Claudionor

O veterano e experimentado político, José Joaquim Ferreira Souto, secretário do Diretório Municipal do PDS, em vibrante carta à Redação, fala a respeito das eleições da mesa diretora da Câmara Municipal e comenta a "traição" de Ivan Marques e Claudionor Rodrigues "ao partido e aos companheiros".

Para o conhecido Jota Jota "Ivan e Claudionor traíram e estão sujeitos as punições ditadas pela Lei".

Em sua carta Jota Jota diz que "consumado o ato lesivo ao Partido por infantil levianidade de elementos que não souberam valorizar

os votos recebidos, traíram também a consciência daqueles que depositaram-lhes os votos de confiança, julgando os homens de bem, sem que a Comissão Executiva opinasse pela punição dos infratores com a cassação dos seus mandatos como impõe a Lei, resta-nos a esperança de que o novo Presidente da Câmara eleito capciosamente, cumpra suas obrigações dentro das normas legais, sem conveniências pessoais, levando em consideração apenas o interesse do povo e da correta administração de seus bens...

(LEIA NA ÚLTIMA PAGINA)

UM BREVE COMENTÁRIO

Nesta edição publicamos duas cartas da Redação envolvendo o mesmo assunto: eleição da mesa diretora da Câmara Municipal. Uma do Prof. Stumpf, mais uma vez filosofando sobre o óbvio, a refutando a profecia de a TF que afirmava ser Perondi o grande preferido dos companheiros para a presidência da Câmara; TRIBUNA não errou, caro professor, prova disso está na carta do Secretário do Diretório Municipal do PDS, José Joaquim Ferreira Souto, explicando o porquê da derrota de Perondi e a vitória de Ivan. Lendo as duas cartas o leitor inteligente saberá reconhecer que profecia são feitas baseadas em dados sólidos. Lógica: eram

os vereadores do PDS, mantiveram um acordo de cavalheiros, fizeram uma reunião, tudo certo... então TRIBUNA não errou. Quem errou? Leia a carta de Jota Jota.

Agora, no momento político que atravessamos, é muito mais coerente aceitar Ivan Marques, afinal ele ganhou, e procurar unir a despedaçada bancada do PDS na Câmara Municipal.

E no frigor dos ovos, temos certeza, os dois articulistas da TF vão se encontrar: o filósofo e o político, além de polemista de mão cheia. Será um prato. (P.P.)

VIAGRO CRUZEIRO DO SUL

Projeto prejudica usuários

Várias reclamações chegaram ao jornal, referentes a mudança de itinerário dos ônibus da Viação Cruzeiro do Sul em Bela Vista. Antes a via de acesso à cidade era pela Água Doce, Vila Nova, e/paradas no Bom Gosto, Posto Ipiranga e Escola Vera Guimarães, beneficiando os moradores desses bairros e também das adjacências (Nharão, Nuncat-Vi e Serradinho). Nem todos os passageiros podem se utilizar de taxis e a mudança do trajeto prejudica centenas de usuários da valente empresa

(valente, porque só valente se arrisca a viajar pelas estradas da região).

O novo itinerário, pela Avenida, não veio a beneficiar ninguém, nem mesmo os taxistas, a não ser uns poucos que possuem ponto na Rodoviária.

Apelamos à direção da empresa no sentido de reestruturar a mudança, pois conhecemos a filosofia da direção que é beneficiar os usuários e não prejudica-los.

ASSINATURAS
Bela Vista: anual..... 4.000,00
Demais Municípios..... 6.000,00

FUNDADOR: Ivaldo Pereira
Um órgão da Rede Belavistense de
Jornais Ltda.
Representação em São Paulo e Rio de
Janeiro: TABULA VEICULOS DE COMU-
NICAÇÃO S/C LTDA.
Rua 7 de Abril, 282 — 5.º Andar
Fones: 255-2579 e 253-3492
Filial a ADJORI e ABRAJORI

BRIZOLA VOLTA A DEFENDER INVESTIGAÇÃO SOBRE SNI

Rio — Folha de São Paulo — Tribuna da Fronteira) — O governador eleito Leonel Brizola, do PDT, defendeu a instauração de uma CPI, no Congresso Nacional, para investigar as atividades do SNI no País. E ao manifestar sua "preocupação e pesar" diante das recentes denúncias publicadas na imprensa, especialmente o "caso Baumgarten", ele garantiu: "Não pretendo ficar de braços cruzados. Se verificar que a evolução de tudo isso representa uma ameaça aos direitos e à liberdade do nosso povo".

Segundo Brizola, que retornou de uma viagem de duas semanas a Tóquio e a Nova York, "amanhã ou depois poderá surgir aí, como ocorreu tantas vezes na Argentina, um grupo dizendo que é preciso acabar com essa ordem de coisas para salvar o bom nome da Revolução de 64. E, mais uma vez será o povo brasileiro quem vai pagar o pato. Não podemos permitir que isso aconteça. O importante em todas essas denúncias é que sejam feitas com propósitos claros a fim de não turvar as águas". E arrematou: "Porque em águas turvas só o povo não pesca".

A elucidação do "caso Baumgarten", de acordo com o futuro chefe do Executivo Fluminense, deve ser feita através da Justiça: "Não cabe CPI para fatos determinados. Quem matou quem, quem é o responsável por algum assalto a armazém no Nordeste, ou outros episódios semelhantes. A CPI deve investigar situações e, aí sim, caberia apurar os motivos que levaram alguém a assaltar arma-

zéns no Nordeste. Nesse sentido considero plausível uma CPI sobre o SNI, se este órgão deve continuar existindo, se ele não gasta demais, se ele não se tornou um vício prejudicial à vida da Nação".

PRESERVAR FIGUEIREDO

Brizola fez questão de ressaltar em seguida que todas as denúncias devem ser levadas em conta, mas sem que isso possa restringir os espaços de liberdade conquistados pelo povo brasileiro, ao longo do processo de abertura democrática. "E quando se fala de abertura, precisamos ter em vista a palavra do presidente Figueiredo, comprometida com esse processo. Atingir por conseguinte a sua autoridade, desgastá-la, não creio que corresponda aos interesses nacionais", observou.

Apesar de preocupado em que o chefe do governo seja preservado no desenrolar de "tantas revelações escabrosas", Brizola justificou: "Será necessário separar sempre as coisas, a fim de que, muito mais do que a imagem do Presidente, os seus compromissos sejam mantidos".

COM TANCREDO

Sobre política partidária, Leonel Brizola manifestou a intenção de procurar o governador eleito de Minas Gerais, Tancredo Neves (PMDB) para "um proveitoso diálogo" e apresentar restrições à tese do consenso nacional defendida pelo político mineiro.

Para Brizola, consenso significa "a escolha do futuro Presidente através de eleições li-

ves, diretas e secretas". E acrescentou: "Se não for assim, discordo porque estaríamos defendendo apenas um consenso das elites, e os antecedentes históricos já demonstraram o quanto o consenso dos políticos se distancia do que o povo deseja".

PDT-PTB

Brizola confirmou ter conversado em Nova York com a presidente nacional do PTB, da qual Ivete Vargas — que se encontra nos Estados Unidos para tratamento de saúde —, mas foi reticente ao abordar os resultados do encontro, admitindo que não houve negociações na proposta de fusão da legenda petebista com o PDT.

"Realmente existem diferenças entre nós, que poderão, contudo, ser superadas mediante o aprofundamento da discussão por trabalhistas e socialistas realmente empenhados em ampliar a democratização do País", reconheceu Brizola, a propósito das restrições do PTB ao conteúdo socialista defendido pelo PDT.

Brizola também anunciou a intenção de voltar a discutir com a PT o "socialismo como caminho alternativo para o País" e assegurou que terá "bons argumentos para defender nossa proposta. Precisamos desenvolver um ambiente que torne possível uma aliança em torno de idéias, e nunca em razão de torna-

É, POIS É

Pedro Pedreira

CARNAVAL

O carnaval no Grêmio Pedro Rufino está sendo considerado um dos melhores do interior. O concurso de fantasias, uma promoção Grêmio e Tribuna da Fronteira, a cada ano que passa melhora e se solidifica como uma das grandes atrações. O I.º concurso contou com poucas fantasias e os prêmios foram bem pequenos. O II.º já melhorou, foram distribuídos troféus e 50 mil em dinheiro totalizando quase 210 mil cru-

zeiros. Para o próximo ano, caso a atual diretoria permaneça, ou se mudar, mudar para melhor, o que duvidamos, o III.º Concurso de Fantasias do Sudoeste será melhor, muito melhor, serão distribuídos troféus, prêmios em dinheiro e medalhas no valor de 1 milhão de cruzeiros. Será um pulo alto. Nós gostamos de desafios e o Grêmio não deixa por menos.

FOTOS

As fotos do carnaval belavistense, alguns flagrantes, fotos das fantasias premiadas, rainhas e princesas saíram na edição do próximo domingo.

OS PREMIADOS

É impossível contentar a todos, mas o público gostou das escolhas do júri. Algumas falhas que serão sanadas. O importante é que o Concurso de Fantasias do Grêmio e Tribuna já faz parte do carnaval belavistense. O negócio agora é motivar a apresentação de fantasias dos municípios vizinhos, exemplo de Jardim, Bonito, Porto Murtinho, Antonio João e Guia Lopes da Laguna. A gente chega lá.

RAINHA DO CARNAVAL

A jovem Mônica Rosa Pinheiro foi escolhida Rainha do Carnaval belavistense. Foi uma escolha justa. A simpatia, charme e beleza da jovem Mônica falou mais alto. Justa a escolha.

POLÍTICA POLÍTICA POLÍTICA

Tudo calmo no reino da política, os vereadores se acomodaram e aceitaram o óbvio: Ivan é o presidente da Câmara Municipal.

PREFEITO

Alguns peemedebistas se movimentam no sentido de ganharem a prefeitura municipal de Bela Vista. Seria o caso de se perguntar: O PDS perdeu em Bela Vista?

DILLON

Enquanto as movimentações (da oposição) procuram encontrar o "nome", o atual prefeito segue o seu trabalho. Olha, eu queria mesmo em eleição. O resto, e tudo o mais, é iniciativa de cima para baixo. Isto não vale em democracia. Se eu fosse do "Poder" procuraria OUVIR o povo.

Escreve Pedro Pedreira

CURA PARA A SOLIDÃO

A solidão é uma das mais opressivas experiências que o ser humano pode enfrentar. Deixa-nos desolados como se um vento árido nos tivesse ressequido. É aquela perda de contato com tudo que normalmente dá sentido à vida. É uma sensação de abandono.

Contudo, não estamos abandonados. Se nos tivermos preparado anteriormente, de modo adequado, seremos suficientemente fortes

para esses embates com a solidão.

A solidão não é um estado mórbido ou doentio, mas uma condição agradável e necessária, uma condição que todos nós temos de enfrentar e podemos superar.

A cura da solidão está na maneira de viver. No modo de lutar contra as influências negativas, lançando-nos à vida, tornando-nos parte integrante dela.

Participe da vida que brota a seu redor, pois a cura da solidão está em todos os olhos que fitamos, na música sublime de todas as árvores e no riso de todas as crianças.

Síntese do Artigo

"CURA PARA A SOLIDÃO de Margaret Ross Extraído da Revista "O ROSACRUZ"

de dezembro de 1974

A revista da Ordem Rosacruz — AMORC é uma publicação bimestral distribuída a seus assinantes e estudantes, contendo diversos artigos versando sobre ciências, misticismo e artes. Ela é editada em seis idiomas e lida por centenas de milhares de pessoas em todo o mundo.

Caixa Postal 307
80.000 — Curitiba — PR

NORMAS DE ELEGÂNCIA

Classe, Beleza, Conforto e Elegância

Estas são as normas que regem a moda na

"BARBARELLA BOUTIQUE"

Rua Guia Lopes 871, Fone (067) 431 2830 - Ponta Porã MS
"Elegância a cada passo"

Está trazendo uma moda alegre e bonita nas cores e nos modelos para se identificar com você

BARBARELLA BOUTIQUE

LEIA EM

Seleções
DE FEVEREIRO

O HOMEM OU A MULHER...
EXISTE MESMO
UM SEXO SUPERIOR?

SIM, VOCÊ PODE
DEIXAR DE FUMAR!

BIOMAGNETISMO: UMA
FORÇA QUE ESTÁ À SUA
DISPOSIÇÃO

EMAGREÇA
E MANTENHA
O PESO

JÁ NAS
BANCAS!

Solte sua
imaginação
nesta fevereiro.
MANEQUIM
inspira.

- A moda prática e charmosa da coleção MANEQUIM
- Modelos muito chiques (acima de tamanho 48) e para crianças também.
- Os moldes de Roberto Marques.
- Uma calça para ele.
- As seções de beleza, trabalhos manuais e culinária estão ótimas para você inovar sempre.

GRATIS em MANEQUIM

manequim

Nas bancas.

TENTEMOS O AMOR

Por Chris R. Warnken, F.R.C.

(TRANSCRITO DA REVISTA DA ORDEM ROSACRUZ - AMOR)

"Viver em harmonia com as pessoas" parece ser um dos mais aborrecidos problemas da vida para aqueles que admitem ter problemas. Relações humanas felizes e harmônicas constituem, na verdade, objetivo elogiável para todas as pessoas. É normal divergirmos de outros em nossos contatos diários, porém não é normal nem necessário nos tornarmos antagonistas de todas as pessoas que de nós divergem. O progresso é conquistado e a verdade revelada apenas pela instituição de absoluta liberdade de pensamento.

De modo geral, sentimo-nos atraídos para outras pessoas quando descobrimos que com elas temos alguma coisa em comum ou quando nos delectamos com algo singular que nelas exista. Nosso conhecimento transforma-se em amizade; sentimos alegria em com elas conviver. Então, à medida que conhecemos melhor sua personalidade, descobrimos que nossos amigos expressam características diferentes da nossa maneira de viver e de nossa filosofia. Imediatamente, começa a se levantar uma barreira de dúvida, de suspeita, e a desconfiança surge para arruinar nossa bela amizade. Verificamos que nossos sentimentos estão divididos entre duas atitudes para com nossos amigos. Que fazer? Tentemos o amor.

De tempos em tempos, verificamos que nos tornamos "o sucesso nas reuniões" ou o centro da atenção e, sejam honestos, com isso nos delectamos. Envaldecemos-nos e delectamo-nos em receber tanta adulação. Em nossa vaidade, começamos a pensar que talvez sejamos algo diferentes, um pouco melhores ou mais atraentes do que aqueles que nos circundam. E então, precisamente quando começamos a nos regozijar com o nosso estrelato, nossos valáveis amigos transferem sua adulação para uma outra pessoa. Ficamos aturdidos! Os mesmos amigos que se aperceberam de nossas qualidades soberbas e nos colocaram no apogeu da popularidade, passam a nos abandonar sem uma palavra de explicação ou tristeza. Sentimo-nos aniquilados e isolados. Que poderemos fazer para nos recuperar? Tentemos o amor!

Quase todos nós, em uma ou outra ocasião, descobrimos que nos tornamos vítimas inocentes de mesquinhas mexericos. Por milhares de razões, aqueles que estão escravizados pela inveja, pelo ciúme ou pela insegurança, tentam compensar seu próprios problemas com o ataque àqueles que parecem não entreter essas mesmas queixas. Ao invés de pesquisarem a causa da paz por outros desfrutarem eles se esforçam para destruir essa paz e tornar as outras pessoas tão infelizes quanto elas mesmas. Uma maneira comum e covarde de alcançarem seu objetivo é espalharemos mexericos, cuidadosa e sutilmente.

Lamentavelmente, devido ainda à fraqueza humana, o mexerico quase sempre alcança sucesso em ferir as pessoas, embora talvez não contenha um fragmento sequer de verdade. Se estivermos absolutamente convictos de que temos sido sinceros e leais em nossas relações com os outros e notarmos que eles estão se tornando polidos para conosco e não mais amigos, sempre apressados ou por demais ocupados para nos receber ou receosos de serem vistos junto a nós, estaremos provavelmente sendo vítimas de mexericos. Se nossos amigos passarem a nos evitar, fiquemos atentos contra os mexericos! Que poderemos fazer para que esses nossos amigos alcancem a visão espiritual para perceber a verdade? Tentemos o amor!

Todos os seres humanos passam por períodos de depressão ou melancolia. Eles são tão necessários quanto o respirar, porém nenhum de nós tem de se contentar com eles. Apenas uns poucos estranhamente os apreciam. Somente poderemos reconhecer e apreciar nossos melhores períodos de alegria e felicidade se estivermos familiarizados com o outro lado do ciclo, que é a tristeza e o desânimo. Quando em estado de depressão que estamos nós e que os outros realmente conosco não se importam. Podemos facilmente encontrar uma explicação negativa para tudo que vemos e ouvimos, e suspeitamos de todos como se fossem nossos inimigos. O senso comum e o raciocínio objetivo prontamente nos advertiriam que estamos criando a confusão que queremos imputar a outros, mas, então, estaremos apenas pensando e não raciocinando. Como poderemos superar tais períodos de depressão? Tentemos o amor.

Que é o amor? É a força que mantém o Universo coeso. É a mais pura das energias positivas. É o conquistador inconquistável. O amor não é cego; vê muito mais claramente, e inspira compaixão, tolerância e paciência. O amor não aceita a desesperança, o desespero. O amor descobre algo de bom em todas as situações negativas. O amor não pode ser desviado de sua meta, nem dissuadido. O amor é sempre leal e jamais se extingue. O amor é invencível!

Pode haver realmente uma força tão suprema ou é o amor simplesmente o resultado de feitiços poderosos que nos fazem ver todas as coisas "através de lentes coloridas"? Somente aqueles que já sentiram o amor em todas as suas formas poderão responder peremptoriamente. E eles já se manifestaram! O amor constitui o assunto mais corrente de todo o esforço literário. Na canção Judaico-Cristã SONG OF SOLOMON, encontramos: "Grande quantidade de água não pode apagar o amor, nem podem as inundações extingui-lo". Lao-Tse disse: "Por contin-

gência da fortuna, um homem pode dominar o mundo durante algum tempo, mas pela força do Amor ele poderá dominar o mundo para todo o sempre". Emanuel Swedenborg escreveu: "O amor, em sua essência, é fogo espiritual". E o Mestre Giordano Bruno: "Estamos rodeados pela eternidade e pela força unificadora do amor. Só há um centro do qual todas as espécies emanam, como raios de um sol, e para o qual todas as espécies retornam". O amor é, em realidade, tudo e todas as coisas que a seu respeito têm sido ditas e escritas, porém não podemos conhecer seu maravilhoso poder antes de tentarmos senti-lo.

O amor é altruísta e abnegação; nada objetiva ganhar. O amor torna-nos parte do centro radiante e invisível a que se referiu Bruno. Portanto, vivemos apenas para dar; dar amor, dar felicidade, dar paz, e dar de nós mesmos abundantemente!

Se o nosso amigo for diferente de nós, sejamos agradecidos. Aprendamos a apreciar a diversidade em todas as coisas, mesmo nas pessoas. Começemos a compreender o infinito! Amemos toda expressão individual como sendo única. Quando nossa estrela de popularidade cair, sejamos prontos para ter retorna-

do à "família do homem". Ninguém está isolado dos outros; somos todos um, mesmo quando momentaneamente nos destacamos da multidão. Precisamos de todos, do mesmo modo que eles de nós necessitam. Amemo-nos e eles nos amarão. Não nos preocupemos com a nossa popularidade, e, sim, se estamos demonstrando suficiente adoração e amor pelo esforço desenvolvido por todas as outras pessoas.

Se pessoas medíocres e infelizes julgarem necessário espalhar mexericos a nosso respeito, não os atacuemos. Tentemos ajudá-las a solucionar seus problemas para que também elas possam ser felizes. Dispensem-lhes a atenção especial e amor pois, com toda probabilidade, isso é precisamente o que lhes falta. Sentimo-nos desanimados? Busquemos muitas pessoas para amar e compreender, e fiquemos suficientemente ocupados para evitar a tristeza. Quando tudo o mais falhar, tentemos o amor!

A revista da Ordem Rosacruz - AMORC é uma publicação bimestral distribuída a seus assinantes e estudantes, contendo diversos artigos versando sobre ciências, misticismo e artes. Ela é editada em seis idiomas e lida por centenas de milhares de pessoas em todo o mundo.

GRAFICA E EDITORA APA

Blocos de Correspondência, Impressos fiscais e estudantis, envelopes, Confecção e Impressão de boletins e jornais.

Folhinhas, Calendários, Cartões de Natal, Visitas, convites de casamento, aniversários, etc.

Serviços de Linotipagem e clicheria.

Editamos livros e revistas. Traga o seu original, venha conversar conosco, os melhores preços da região.

PARA PEDIDOS ACIMA DE 40.000,00 concedemos PRAZO.

ENCAMINHE SEU PEDIDO A GRAFICA E EDITORA APA - RUA DA REPUBLICA S/N - BELA VISTA (MS)

Padrão de Qualidade, preço e rapidez... O ANO É DE TRABALHO, É DE ECONOMIA, FAÇA UMA OPÇÃO INTELIGENTE, IMPRESSOS E COM A GRAFICA E EDITORA APA.

FIGUEIREDO ACABA COM OS ATESTADOS

O Presidente Figueiredo encaminhou ao Congresso projeto de lei que acaba com os atestados de comprovação de vida, residência, pobreza, dependência econômica, homonímia e bons antecedentes, bastando apenas declaração dos interessados.

Em entrevista coletiva, o ministro Hélio Beltrão, da Desburocratização, afirmou que restabelecer a confiança nas relações sociais é o principal objetivo do anteprojeto. Estas comprovações segundo a minuta, serão feitas por simples declaração do interessado ou seu procurador e não mais através dos tradicionais atestados. O ministro fez questão de ir ao comitê de imprensa do Palácio do Planalto para explicar os efeitos benéficos da medida, que re-

duz, apenas no âmbito da administração federal, cerca de 60 milhões de atestados. "O fim dos atestados atingirá também, a partir da aprovação do projeto, as repartições do Legislativo, do Judiciário e da iniciativa privada, em todos os níveis: federal, estadual e municipal. Hélio Beltrão procurou destacar inclusive, que a declaração pessoal só não terá validade para prova em processos penais e, quando ficar comprovado que o documento é falso, o declarante ficará sujeito a sanções civis, administrativas e criminais previstas na lei. O ministro Hélio Beltrão considerou a medida revolucionária, pois "vai varrer a desconfiança da vida da sociedade em geral".

O Galpão

O Melhor Churrasco "Rodízio"
Banca de tira Gosto
Verduras e Saladas Frias

RUA MARACAJU, 177 (Fundos) ENTRE A 14 DE JULHO E A CALÓGERAS

Campo Grande

Pastel Caseiro

Para melhor atendimento com ampla sala dotada de mesinhas e cadeiras
Pastéis feitos no momento.

Mato Grosso do Sul

Ágil, moderno, bonito, novinho em folha e inteligente procura leitores e anunciantes de bom gosto para compromisso sério, fiel e, principalmente, duradouro!

ENTRE NA LISTA DOS PRETENDENTES...

Receba bem nosso agente ou solicite informações

TRIBUNA DA FROTEIRA
Rua da República s/n

— O SEU NOVO JORNAL —
BELA VISTA MS

O QUE FAZER QUANDO VOCE QUER VENDER E COMPRAR, E DESCOBRE QUE TODO MUNDO TAMBEM QUER VENDER MAS A MAIORIA NAO QUER COMPRAR?

Resposta:

Trabalhar com criatividade e competencia!

MADE IN BRASIL

Produto nacional .Exportar é superar barreiras.

Vender nossos produtos para outros países já não é tão fácil como antigamente. A crise mundial tornou os mercados externos mais fechados, criando novas barreiras e dificuldades para os produtos brasileiros. Reclamar pouco adianta.

Esse desafio só poderá ser vencido com muito trabalho, muita criatividade e muita competência.

Aumentar a exportação é fundamental para manter o ritmo de

desenvolvimento do País. Desenvolvimento significa melhores condições de vida para todos: mais empregos, melhores salários, mais alimentos, assistência médica e previdência social, saúde, casa própria, escolas, luz elétrica, água, esgotos e transportes coletivos.

Hoje, exportar não é tarefa fácil. Mas com determinação, criatividade e competência podemos conquistar e manter mercados.

1983: MAIS PRODUÇÃO, MAIS EXPORTAÇÃO.

Respondendo a nota da redação

Prof. Stumpf.

Meu caro Redator e amigo, replico e contesto: no aspecto político "deveriam existir regras e métodos", já que a PURA definição de política de "SER A ARTE DE GERIR O ESTADO, SEGUNDO PRINCÍPIOS DEFINIDOS. REGRAS MORAIS, LEIS ESCRITAS E principalmente TRADIÇÕES RESPEITÁVEIS", nun-

ca foi sabida pelos que não a fazem, mas deveriam obedecer e seguir, mas seguem somente regras partidárias, reafirmo: "Em busca do Poder, dentro de outras normas, as das mais brilhantes inconsequência, esquecida de que nada deveria ser mais eminente político, na forma da própria palavra, de baixo do céu - que a soberania

aquele do POVO e onde partidos políticos em respeito a nação representada por eles mesmos, devem ter limites adrede traçados.

Acho-vos até graça; aceitardes como acerta em forma de direito, a norma de eleição privativa dos parlamentares, onde como afirmas, "O POVO, NÓS NÃO PARTICIPAMOS."

Muito bem, o povo não elegeu em SECRETO? Por que então, ele pode estar agora sujeito ver os mesmos eleitos. Pela Sua Força, após reuniões repito: "secretas, conchavos e conciliações de acordos - vir a tona e dar à eleição no ato da posse, aquele aspecto de verdade DO MOMENTO, como legal que é (qualquer seja o resultado), si tudo já estava, reafirmo "adrede combinado" e não deu certo, como uns quantos desejavam.

Isto é ludibriar a fé pública, e, do público que ali estava, pelo protesto de vários dos edis descontentes... e porque? o poder maior não ficou com o partido?

Isto é afirmar que a verdade é filha do tempo (Veritas temporis filia), sim do "tempo decorrido em que nos próprios ESFIRITOS, ELA SE MODIFICOU PARA PIOR OU MELHOR", segundo os conceitos daqueles que a queriam diversa do que foi, dando-lhes ensejo a margem a protestos... todavia, lembrem-se todos: ELEIÇÃO (substantivo feminino) mostra de quando em vez sua característica feminina como afirma Virgília na Eneida, (Liv. IV, 569-570) "Varium te mutabile semper femina"; a mulher é sempre coisa mudável e variável".

O "to be or not to be" de Shakespeare é ainda a chave da questão; na forma de como, a partir duma eleição o exercício da liberdade por elementos de um mesmo partido que, ao que se vê e observa, está em decisão interna, decisão esta, que é fruto de doutrinas que hoje empistem e desonram pela prática não de uma DEMOCRACIA VERDADEIRA, mas pelo acolhimento da "Religião do Poder", que só procura conseguir seus objetivos, por atos de arbítrio, sem respeitar fronteiras - as do direito humano, a partir daqueles que não são "irmãos da mesma cepa."

Espero que apesar dos pesares, haja ou não haja alas "um e dois" no PDS Belavistense ou no PMDB, que todos os que os formam e consequentemente constituem o reduto "dos edis" principais, ESQUEÇAM suas siglas, e, lembrem-se única e tão somente, de que "a Soberania reside sempre de direito ou de fato, inalienável e reconhecida no POVO, nas Parcelas dele que os elegeu "por essa ou aquela" estrada partidária, de vez que, é preciso antes de tudo: Pensar, Agir Trabalhar e Realizar Tudo por Bela Vista.

E o que espera deles, os munícipes que os elegeu, ainda que por voto vinculado (verdadeira aberração em se tratando de princípios DEMOCRÁTICOS), ou tidos como tais.

O POVO lhes entregou a chave da casa e de certa forma, em parte - a chave do "cofre

municipal".

Meu caro amigo redator, já por ser filósofo, as citações filosóficas exprimem na CASO verdade que, em determinado "momento" do estado de espírito "inspiram não só a sêneca, como também a todos os filósofos e nos quais não há, sendo verdades, não amamos porque estamos dentro de sua inicial definição: - Amiga da Sabedoria.

Resta-me contestar o acerto de tuas palavras quando em "Tribuna da Fronteira" antes da posse, ficou escrito: Pra nós do Jornal, PERONDI será o PRESIDENTE DA CAMARA. Quem viver VERA. (Verbo ver, no Modo Indicativo em seu Futuro do presente simples).

Quem vive (ainda apesar dos meus 72 para 73 como eu, VIU do mesmo partido da mesma "panela agora fervente" sair - PRESIDENTE DA CAMARA, Ivan da Costa Marques, um filho da Terra, um filho de Bela Vista, repito: da sacrificada Bela Vista!...

- Que já teve Matadouro, e agora não tem... - Que já teve Aviação de Rotas Nacionais vindo aqui, e agora não vem mais.

- Que já teve uma Escola do gabarito do Colégio Santo Afonso, e não tem mais isto, digo e u. que toda Bela Vista sabe: não sou católico, no sentido de apostólico Romano!...

- Cuija Ponte Internacional, está cheia de areia, com as guardas apodrecendo o corroídas pela ferrugem e ninguém faz nada...

Com praias que "marginavam o Apa com areias brancas e límpidas e que hoje são marrom indefinido!...

E isto aí, por hoje é só: voltar a carga é um direito teu, contestar, replicar (ainda que dependendo de tua ordem nossa querida "Tribuna da Fronteira") é meu. - e só deixarei de fazê-lo quando não mais tiver argumentos para convencer os que porventura me honrem com sua atenção e leitura, de vez que, fico em minha norma e em meu lema pessoal:

- "UM STUMPF, quebra: MAS JAMAIS SE DOBRARÁ ou CURVARÁ, à lei da força, que COMANDA OS ATOS ARBITRÁRIOS".

Desculpe-me os que comigo não concordam pois nem tanto desejo, BASTA-ME a consciência tranquila de que, me bato e baterei sempre, com honra pela verdadeira justiça venha donde vier, até mesmo contra mim.

Prof. Stumpf.

Nota da Redação:

As eleições das mesas diretoras das Câmaras Municipais, Assembleias Legislativas e Senado são prerrogativas dos parlamentares, não há a participação do povo. As reuniões mantidas para se definir candidatos são normais.

Jornalismo, caro professor, é a simplicidade, não dizemos "Stumpf caiu nos braços de Morfeu", e sim, "Stumpf dormiu". Obrigados pelos elogios.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. FERNANDO DE FREITAS ELIAS

Médico - CRM 351

Clínica Médica e Cirúrgica

Rua Guila Lopes, 826 - Fone: 439-1270

BELA VISTA - MATO GROSSO DO SUL

DRA. GLACI VIEIRA DUTRA

CRM 961

Clínica Médica - Doenças de Mulheres Partos - Controle Câncer Ginecológico

Atendimento de segunda a sexta-feira manhã: das 8 hs. às 11 hs. tarde: das 14 hs. às 16,30 hs.

Rua Coronel Ponce, 334 - Bela Vista-MS.

MANOEL RODRIGUES NEGRÃO

Advogado

Rua Tenente Bernardes, 2558

CEP 79.240 - JARDIM - MS

IVAN AFONSO DA COSTA MARQUES

Advogado

Causas Cíveis e Criminais Inventários, Desquites, Divórcios e Legalização de Terras.

Escrit.: Rua Antonio Maria Coelho, 428

Fone: 439-1393

Residência: Rua Culabá, 468

BELA VISTA - MS.

ESCRITÓRIO JURÍDICO

Nelson Chagas

Advogado

Causas Trabalhista, Criminal, Comercial, Cível (problemas-família) terras, inventários, cobranças, etc.

Rua Dr. Ary Coelho Oliveira, 660

Fone: 2121 - JARDIM - MS.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Pedro José Palmieri

Legalização de Terras, Inventários e

Causas Criminais (Juri)

Rua 15 de Novembro, 160

Fone: 439-1132 - BELA VISTA - MS.

DR. JOSE ATANASIO NETO

Advogado

OAB - MS - 1579

Avenida Duque de Caxias, 780

Caixa Postal 31 - JARDIM - MS.

DR. JOELSON MARTINEZ PEIXOTO

Advogado

Escritório: Rua 1.º de Maio, 357

JARDIM - MATO GROSSO DO SUL

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. CLAUDIO RAZUK

Alergista

Alergias respiratórias, Dermatológicas Oftalmológicas e alimentares

"Testes Alérgicos e Vacinas"

Rua José Antonio 1.256 - Fone 383-3290

DR. RICARDO REGO

Advogado

Inventários - Legalização de Terras

Antonio João - MS.

DR. ADHEMAR GODOY

Advogado

Causas Cíveis, Criminais, Problemas de Terras, Inventários.

Rua Culabá, 350

BELA VISTA - MS.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Dr. Sérgio Roberto Perondi

Advogado

Causas Cíveis - Direito Agrário

Inventários

Escritório: Praça Alvaro Mascarenhas

BELA VISTA - MS.

Calcáreo Bodoquena

O Melhor corretivo para o Solo PRODUTO DE ALTA QUALIDADE

Mineração Bodoquena Ltda.

Usina: Rodovia Jardim a Porto Murtinho - Km 54

Escritório: Av. Duque de Caxias-99 - Jardim MS

Dourados: Rua Joaquim Teixeira Alves, 1985

"Nós acreditamos em Mato Grosso do Sul e estamos trabalhando

PAGUE SUAS CONTAS E SEUS IMPOSTOS EM UMA DE NOSSAS AGÊNCIAS

Banco Financiar

Cada vez mais perto de Você



Opinião

AINDA SOBRE A TRAIÇÃO DE IVAN E CLAUDIONOR



Senhor Redator

Depois dos comentários de vosso jornal sobre o golpe e tração sofrido pelo PDS de Bela Vista face a facilidade com que o advogado Ivan Marques seu companheiro encontraram para esquivarem-se do "acordo de cavalheiros" antes confirmado entre os seis vereadores do Partido; do pronunciamento dos 4 vereadores fiéis ao compromisso assumido e de outros pronunciamentos, na edição de 5 e 11 deste mês da TRIBUNA DA FRONTEIRA, pág. 5 V. Sa. pergunta: Ivan e Claudionor traíram o partido? Com a resposta o Diretório. (do PDS).

Como essa resposta não surgiu de quem de direito até o presente, tratando-se de caso de suma gravidade que não poderia passar sem as medidas punitivas, de acordo com a nossa legislação pertinente, como Secretário do Diretório Municipal e por minha inteira responsabilidade, visto que por duas vezes solicitei a reunião da Comissão Executiva para tratar do momentoso assunto, ambas antes da posse e eleição da Mesa da Câmara; a primeira, pedida com a presença dos 6 vereadores eleitos pelo partido, nela já não comparecendo os dois citados por V. Sa. e a segunda, sem resultado na providência da punição regulamentar por ter a maioria achado por bem evitar prejuízos maiores ao partido.

Analisemos os fatos: Quando um cidadão ingressa em uma organização política, ele já tem assumido um compromisso de honra de prestigiar e defender por todos os meios e em todas as ocasiões o interesse do Partido que escolheu, pois que, deveria antes conhecer as obrigações, deveres e direitos adquiridos por essa decisão sua através do que preceituam as leis vigentes.

A filiação a um partido político é a afirmação verdadeira de fé e confiança da exequibilidade do seu programa de ação, respeito às suas diretrizes legitimamente estabelecidas, do seu código de ética e todo mais aqueles princípios que tão bem estão delineados em seu Estatuto. Aqui, a questão moral puramente adequada a cidadãos honestos, conscientes dos seus compromissos assumidos, principalmente aqueles que pretendem cargos eletivos. Há que haver qualidade de caráter e inteira justiça em seus cometimentos.

Vamos agora ao que diz a Constituição Federal, a lei de Organização dos Partidos e outras, com as suas proibições, para provar como foram ingênuos aqueles vereadores que traíram seus companheiros e o próprio partido, para se elegerem por meios ilícitos, manobrando com o apoio da oposição, dando a esta maior quinhão, do que receberam.

O art. 232 da C. Federal, sobre a organização e funcionamento dos partidos políticos, faz observação sobre o seguinte princípio: Item V - disciplina partidária; Item VIII - proibição de coligações partidárias (por conseguinte, proibição também de qualquer convívio particular de seus participantes, é lógico).

O seu parágrafo único é mais abrangente e incisivo: Perderá o mandato no Senado Federal, na Câmara dos Deputados, nas Assembleias Legislativas e nas Câmaras Municipais quem, pelo ato ou pelo voto, se opuser às diretrizes legitimamente estabelecidas pelos órgãos de direção partidária ou deixar o partido sob cuja legenda foi eleito.

Ora, a atitude tomada por Ivan e Claudionor discordando da orientação partidária

tomada por seus companheiros naquele "acordo de cavalheiros" que nada mais era senão a diretriz traçada pelo órgão partidário, neste caso o Diretório Municipal, cujo presidente fazia parte do acordo, e mais os votos dados a seus adversários (três votos ao vice, 1º e 2º secretários) por si só já são suficientes para a providência das cassações dos seus mandatos, tão claro está neste dispositivo legal.

Dizer-se que tração houve de ambas as partes (defesa de Ivan) porque Perondi e companheiros também votaram no adversário Vete, para vice presidente da Mesa, é mera desculpa para desviar a atenção do público sobre o escabroso caso de infidelidade partidária praticada por aqueles dois transfugas, não por interesse de defesa de qualquer direito constituído em lei, mas apenas por ambição pessoal para galgar posições de destaque, quiseram dar mostras de políticos sábios na ingenuidade dos atos reprováveis e colocaram o PMDB a cavaleiro para manobrar com mais amplitude, como fez, deixando o candidato de Ivan a Vice, Claudionor a bater palmas no escuro, sem os votos dos adversários favorecidos.

Os votos dados pelos quatro vereadores fiéis ao vice do PMDB não foram mais que justos, legais e necessários para garantir a representação da minoria na Mesa, além de respeitarem os princípios estabelecidos pelo órgão partidário, como prevê o Item VI do art. 12, do Estatuto do Partido Democrático Social. Esses votos dados aos adversários, não foram, por conseguinte, de tração, na concepção do Ivan (perito em distorcer assuntos e divergir), apenas um voto de cada um deles, mas Ivan e sócio deram três votos para a formação da Mesa pelo PMDB, o que caracteriza a tração cometida, envolvendo mais nesse ruído caso o interesse pessoal de ser o presidente de Câmara, custasse o que custasse, mesmo com a ruína e desmoralização do próprio partido, como ficou provado pelas manobras, negociações e manobras infelizes desses dois políticos novatos que já estão marcados, desde já, pela opinião pública, baseada na levandade por eles praticada, por ambição pessoal, nada mais.

Para encerrar e provar ainda mais a tração de Ivan e seu sócio, citemos mais algumas incidências de proibições existentes na legislação partidária e estatutária, mas com o cuidado de levar ao conhecimento do povo que não lê e nem conhece as obrigações a que estão expostos ou sujeitos eleitores e candidatos a cargos eletivos, consequentemente suas responsabilidades depois de eleitos: A Lei 5 682, de 20-07-71 (Lei Orgânica dos Partidos) em seu art. 27, diz que os órgãos do partido não intervirão nos hierarquicamente inferiores, salvo para: Inciso IV — impedir aliança ou acordo com outros partidos, sob qualquer forma, com finalidade eleitoral. Inciso V — preservar normas estatutárias, a ética partidária ou a linha político-partidária fixada pelos Diretórios Nacionais ou Regionais...

Tratando da violação dos deveres partidários, o art. 70 diz: Os filiados ao Partido que faltarem a seus deveres de disciplina, a respeito aos princípios programáticos, a proibição no exercício de mandatos ou função partidária, ficarão sujeitos às seguintes medidas disciplinares: Inciso IV — expulsão, Parágrafo 3.º: ocorre a expulsão por inobservância dos princípios programáticos, infração às disposições desta Lei ou qualquer outra em que se reconhecer extrema gravidade. (É o caso do Ivan e seu sócio.)

Tratando-se da perda de mandato por infidelidade partidária, em seu art. 72 transcreve literalmente o disposto no parágrafo único do art. 252 da Constituição Federal acima citado: ainda o parágrafo único do art. 72 em apreço, diz: Equipara-se à renúncia, para efeito da convocação do suplente, a perda de

mandato a que se refere este artigo. O art. 71 diz: Considera-se também de cumprimento das diretrizes legitimamente estabelecidas por órgão de direção partidária: Inciso VI — fazer aliança ou acordo com os filiados de outro partido. (esta incidência mais do art. 70 acima citado, são contudentes na prova da falha e tração cometida por Ivan e seu acompanhante).

Do exposto, Sr. Redator, e mais as disposições do Estatuto, que são calcados em princípios éticos fica caracterizada tração de Ivan Marques a seus companheiros e ao próprio Partido.

É a resposta cabível à vossa pergunta que não teve a do Diretório Municipal e deveria tê-la.

Consumado o ato lesivo ao Partido por infantil levandade de elementos que não souberam valorizar os votos recebidos, traíram também a consciência daqueles que depositaram-lhes o voto de confiança, julgando-os homens de bem, sem que a Comissão Executiva opinasse pela punição dos infratores com a cassação dos seus mandatos como impõe a lei, resta-nos a esperança de que o novo presidente da Câmara eleito capciosamente, cumpra suas obrigações dentro das normas legais, com conveniência pessoal, levando em consideração apenas o interesse do povo e da correta administração dos seus bens, e que não se meta novamente em outras frustrações como a que o aijou da Delegacia de Polícia anos atrás.

É bom reviver os assuntos, para evitar outros e identificar seus protagonistas. Olho nele correligionários.

É a resposta positiva, Sr. Redator, que ofereço.

José Joaquim Ferreira Souto

Secretário do Diretório Municipal do PDS

JORNAL DA MULHER

Estamos em plena quaresma, logo vivemos os dias da Semana Santa e com ela a utilização de peixes e bacalhau na cozinha. Aproveitamos para dar algumas receitas de Alicita Ferraz que matém uma coluna Culinária no Jornal Folha de São Paulo.

BACALHAU, SEMPRE BEM - VINDO.

ALICITA FERRAZ

...Camarões, bacalhau e filé de garoupa são pratos de fácil preparo e sempre bem vindos tanto numa refeição comum quanto numa mais requintada. Substituem a carne com vantagem e podem variar o cardápio diário.

FRIGIDEIRA AMERICANA DE CAMARÕES

INGREDIENTES: Um kg de camarões; duas colheres (sopa) de caldo de limão; sal; pimenta do reino; duas colheres (sopa) de manteiga, um copo de creme de leite; seis ovos; um dente de alho amassado; duas colheres (sopa) de cebola ralada; cinco tomates sem pele e em sementes; meia xícara (café) de conhaque; duas colheres (sopa) de azeite de dendê; um vidro de leite de coco.

MANEIRA DE FAZER:

Retire as cabeças e cascas dos camarões, limpe, lave-os bem e deixe-os meia hora temperados com sal, caldo de limão e pimenta do reino.

Doure os camarões na manteiga, flambe-os com o conhaque e retire-os da panela. Na mesma manteiga frite a cebola, o alho e os tomates picados e quando estiverem bem desfeitos, junte novamente os camarões fritos. Deixe ferver um pouco e acrescente o leite de coco, o creme de leite, o azeite de dendê e verifique o tempero.

Bata as claras em neve e sempre batendo adicione as gemas uma a uma. Unte um pirex com manteiga, coloque um pouco dos ovos batidos, espalhe em cima o creme dos cama-

rões e cubra tudo com o restante dos ovos batidos. Salpique bastante queijo ralado, enfeite com galhos de salsa, rodela de tomate e leve ao forno para assar, tampando a vasilha com papel de alumínio. Sirva bem quente acompanhado de arroz branco.

BACALHAU A ESPANHOLA

INGREDIENTES: 600g de bacalhau; 600 g de batata; quatro pimentões vermelhos; uma xícara (café) de azeite; duas colheres (sopa) de cebola ralada; três dentes de alho amassado; cinco tomates sem pele e sem sementes; uma colher (chá) de farinha de trigo; duas colheres (café) de pimenta-do-reino em pó; salsa; coentro; uma folha de louro um copo da água do cozimento do bacalhau; farinha de rosca e sal se necessário.

MANEIRA DE FAZER

...Lave bem o bacalhau, corte em pedaços e deixe de molho de um dia para o outro.

A fervente, tire a pele dos pimentões, corte-os em tiras e polvilhe-os com uma colher (café) de pimenta-do-reino em pó.

Doure a cebola e o alho no azeite, junte os tomates picados, salsa, coentro e a folha de louro. Regue com o caldo do cozimento do bacalhau, adicione a pimenta restante e deixe ferver durante dez minutos. Engrosse com a farinha de trigo, verifique o sal, passe por uma peneira e reserve.

Cozinhe as batatas com a casca, descasque-as depois de cozidas e corte em rodela.

Unte com azeite um pirex e coloque no fundo uma camada de batatas, outra de pimentões, outra de bacalhau e cubra tudo com um pouco de molho. repita essa arrumação até terminar os ingredientes, sendo que a última camada deverá ser de molho. Polvilhe com farinha de rosca e leve ao forno quente. Deixe esquentar muito bem e sirva.

PEIXE EMBAIXADOR

Ingredientes: Um kg de filé de garoupa; um copo de vinho branco; um copo de vinho branco seco; 200 g de champignon cru; 120 grs de manteiga; uma colher (sopa) de farinha de trigo; duas gemas; sal; pimenta do reino em pó; uma colher (sopa) de salsa picada; queijo ralado; dois copos de caldo feito com cozimento da cabeça e espinhas do peixe com temperos (sal, coentro, uma cebola pequena, uma cenoura um tomate, uma folha de louro, pimenta do reino).

MANEIRA DE FAZER

...Lave os files de peixe, retire os espinhos, tempere-os com sal e pimenta do reino. Coloque-os temperados em uma assadeira untada com bastante manteiga, espalhe os champignons cortados em fatias, regue com o vinho e o caldo. Cubra a assadeira com papel de alumínio e leve ao forno por 20 minutos.

Unte um pirex com manteiga e coloque os files assados e escorridos, dispondo um ao lado do outro. Doure a farinha em uma colher (sopa) de manteiga, junte fora do fogo o caldo e os champignons da assadeira onde passou o peixe, misture bem e leve ao fogo novamente, mexendo sempre até engrossar.

Adicione a salsa picada e a pimenta do reino, verifique o tempero, retire do fogo e misture as gemas.

Cubra com este creme os files no pirex, polvilhe com queijo ralado, coloque em cima pedacinhos de manteiga, cubra a vasilha com papel alumínio e leve ao forno quente para esquentar bem. Sirva a seguir.